

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

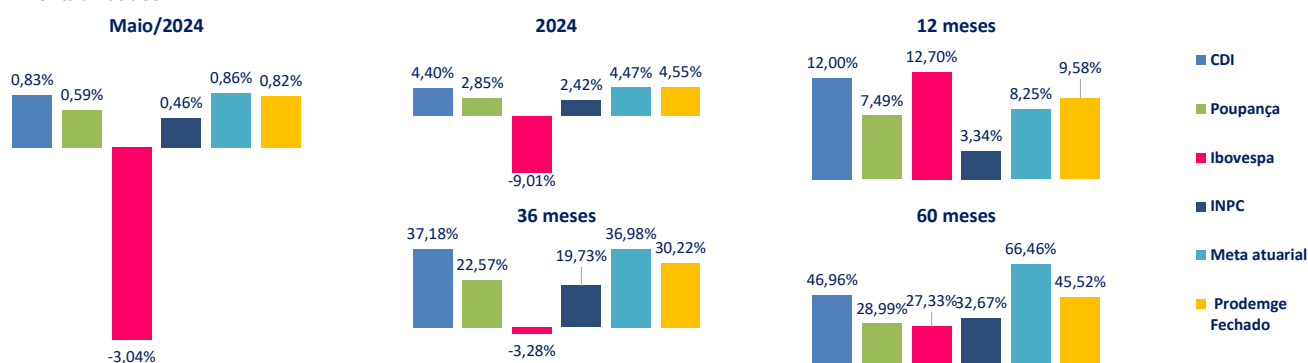
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
PRODEMGE	0,82%	4,55%	9,58%	21,23%	30,22%	38,42%	45,52%
Renda Fixa	0,90%	3,81%	10,79%	23,98%	34,39%	42,13%	49,63%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	-4,47%	-18,27%	11,83%	12,38%
Estruturados	1,24%	12,96%	11,82%	15,04%	24,95%	30,98%	47,26%
Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	6,82%	-6,39%		
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	8,61%	13,25%	16,04%
Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,84%	-43,09%	-79,58%
Meta atuarial*	0,86%	4,47%	8,25%	17,48%	36,98%	55,85%	66,46%

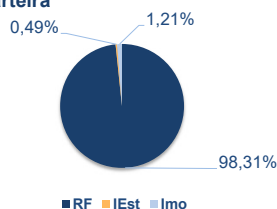
*A partir de jan/2024 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,87%.

Rentabilidades



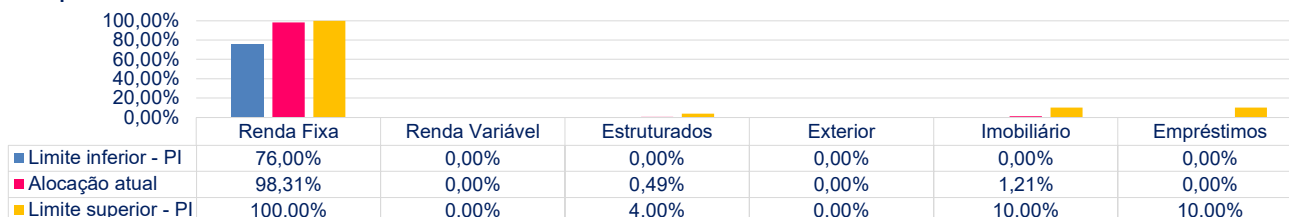
** Evolução das metas atuariais: 2018 INPC + 4,65%; 2019 INPC + 4,71%; 2020 INPC + 4,59%; 2021 INPC + 4,28%; 2022 INPC + 4,57%; 2023 INPC + 4,67%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda Fixa	R\$ 18.377.153,69
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda Fixa	R\$ 18.878.828,46
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 9.172,93
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 11.747,20
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 62.170,45
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 37.093,14
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 11.858,42
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 726,14
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 51.498,34
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 457.480,97
TOTAL		R\$ 37.897.729,74

Enquadramento - Política de investimentos



	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Empréstimos
Limite inferior - PI	76,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação atual	98,31%	0,00%	0,49%	0,00%	1,21%	0,00%
Limite superior - PI	100,00%	0,00%	4,00%	0,00%	10,00%	10,00%